

Pr. Leandro B. Peixoto  
Segunda Igreja Batista em Goiânia  
*sibgoiania.org*  
25 de março de 2018 [Noite]

---

[Dia Internacional da Mulher]

Msg. avulsa

## MULHERES VIRTUOSAS

Provérbios 31.10

*Quem encontrará uma mulher virtuosa? Ela é mais preciosa que rubis.*

### Mulheres comuns, mas virtuosas

No último dia 06/03, eu tive a honra de participar de uma programação especial das nossas queridas Mulheres Cristãs em Missão (MCM). O objetivo era celebrar o Dia Internacional da Mulher e, para tanto, convidaram-me para orar por elas. Eu, claro, fui!

Preparei-me para participar de tudo, não apenas aparecer lá para orar e depois sair. Afinal, aprendi desde cedo, observando minha mãezinha, que quando a mulher não está feliz, ninguém mais está feliz. Não é mesmo, rapazes?

Não me arrependi de ter ficado a programação toda com elas, pois o que ouvi foi o testemunho de sete mulheres virtuosas, descrevendo de forma tão maravilhosa a maneira como elas, no Senhor, foram crescendo em graça e abençoando seus lares e familiares.

Fiquei profundamente impactado. Tanto que decidi, ali mesmo, realizar esta programação, *repartindo* com toda a igreja alguns dos testemunhos maravilhosos que nossas mulheres virtuosas têm para compartilhar (como acabamos de fazer) e *refletindo* sobre o que torna, verdadeiramente, uma mulher comum em mulher virtuosa.

### O Evangelho da Mulher

Você sabia que na Bíblia tem um Evangelho da Mulher? Pois é verdade!

Lucas, o médico amado, escreveu aquele que ficou conhecido, por alguns estudiosos do Novo Testamento, como o “O Evangelho da Mulher” (E tem gente que, infelizmente, chama a Bíblia de um livro machista! É uma pena essa desinformação; se não, desonestidade!). Chamam-no assim: “O Evangelho da Mulher” porque a terna e a profunda consideração de Jesus pelas mulheres se ressaltam neste Evangelho numa forma mais clara que em qualquer um dos outros três Evangelhos.

Além das mulheres, Lucas também dá destaque para outros grupos de pessoas marginalizadas, tais quais: doentes, impuros ou pecadores, ricos e pobres.

Sobre o destaque às mulheres, notem, por exemplo, a proeminência que é dada à Maria, a mãe de Jesus, bem como à Isabel, a mãe de João Batista (Lc 1 e 2). Outra coisa: somente Lucas narra os detalhes do nascimento de João Batista e, depois, de Jesus Cristo:

**Lucas 1.57** | *Chegado o tempo de seu bebê nascer, Isabel deu à luz um filho.*

**Lucas 2.7** | *Ela [Maria] deu à luz seu primeiro filho, um menino. Envolveu-o em faixas de pano e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.*

Tenham também em mente que somente Lucas faz menção à algumas mulheres-chave no ministério público de Jesus. Por exemplo:

- Ana, a profetiza (Lc 2.36-38)
- A viúva de Naim (Lc 7.11-18)
- A mulher pecadora que ungiu o Senhor (Lc 7.36-50)
- Joana, a provedora e leal seguidora (Lc 8.3; 24.10)
- Maria, irmã de Marta e Lázaro (Lc 10.38-42)
- As mulheres expontâneas - declaram e choram (Lc 11.27-28; 23.27-29)
- A mulher encurvada (Lc 13.10-17)
- A viúva que perseverou (Lc 18.1-8)

Em geral, a mulher era praticamente considerada como uma propriedade de seus homens judeus; e também pelos gentios. Pesquisem, por exemplo, como a mulher, ainda hoje, é tratada em algumas culturas do Oriente (mesmo em alguns lares do Brasil!).

Uma mulher sempre pertencia a um homem na sociedade antiga. Em Lucas, porém, é diferente. Neste Evangelho, que se propõe a revelar a nova identidade da mulher em Cristo, nós podemos encontrar uma “emancipação” da mulher, uma exposição simpática da compreensão da pessoa da mulher, de sua posição e personalidade. Em Cristo, elas têm muito a nos ensinar.

## A fonte para o Evangelho de Lucas

Pare e pense por um instante: como Lucas teria tido acesso às histórias daquelas mulheres, já que ele não andou com Jesus e com nenhum de seus apóstolos?

Durante os dois anos de Paulo na prisão em Cesareia (de 58 a 60 d.C.) — At 21 a 25 (Atos dos Apóstolos, que também foi escrito por Lucas, relata que Lucas esteve com Paulo naquela ocasião), Lucas teve ampla oportunidade de colher os materiais e os testemunhos daquelas mulheres (material escrito e/ou tradição oral) ou das próprias mulheres que ainda viviam em Jerusalém (cerca de 120km distante de Cesareia).

Impressionante, pois numa cultura onde não se dava qualquer valor às palavras de uma mulher, Lucas decide não só ouvi-las, mas também registrar suas palavras de uma maneira que revele o Cristo em palavras e posturas. Diante desta valiosíssima verdade, vejamos o que as mulheres narradas em Lucas ensinam às mulheres da nossa geração.

### 1. Maria, mãe de Jesus: *coragem*

Maria, mãe de Jesus, ensina sobre coragem. Coragem de dizer sim para Deus quando todos duvidariam de sua honra (grávida do Espírito Santo! — Lc 1.26-38). Coragem de abrir mão de tudo, seguir o marido e servir no papel de mãe.

**Lc 2.3-7** | <sup>1</sup>*Naqueles dias, o imperador Augusto decretou um recenseamento em todo o império romano.* <sup>2</sup>*(Esse foi o primeiro recenseamento realizado quando Quirino era governador da Síria.)* <sup>3</sup>*Todos voltaram à cidade de*

*origem para se registrar. <sup>4</sup>Por ser descendente do rei Davi, José viajou da cidade de Nazaré da Galileia para Belém, na Judeia, terra natal de Davi, <sup>5</sup>levando consigo Maria, sua noiva, que estava grávida. <sup>6</sup>E, estando eles ali, chegou a hora de nascer o bebê. <sup>7</sup>Ela deu à luz seu primeiro filho, um menino. Envolveu-o em faixas de pano e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.*

*Lemos aqui sobre coragem. Coragem de dizer sim para a maternidade, quando tantas dizem não, adiam-na ou a enxergam como um mal-necessário (deixando-a sempre em segundo plano ou delegando-a para outros); coragem para deixar o marido exercer seu papel de líder que em amor dá a sua vida pela esposa e família, santificando-as, enquanto tantos ridicularizam este papel de auxiliadora; coragem para viver para edificar o lar com sabedoria.*

Maria, mãe de Jesus, ensina uma lição de coragem: a mulher virtuosa tem coragem de assumir o papel para o qual Deus mesmo a criou e o mundo tanto ridiculariza.

## **2. Isabel, mãe de João Batista: obediência**

Dentre tantas lições, destacamos a obediência de Isabel. Isabel não seguiu cultura nem tradições na criação de João Batista. Ela obedeceu a Palavra de Deus:

**Lc 1.57-64** | *<sup>57</sup>Chegado o tempo de seu bebê nascer, Isabel deu à luz um filho. <sup>58</sup>Vizinhos e parentes se alegraram ao tomar conhecimento de que o Senhor havia sido tão misericordioso com ela. <sup>59</sup>Quando o bebê estava com oito dias, eles vieram para a cerimônia de circuncisão. Queriam chamar o menino de Zacarias, como o pai, <sup>60</sup>mas Isabel disse: “Não! Seu nome é João!”. <sup>61</sup>Então eles lhe disseram: “Não há ninguém em sua família com esse nome” [Mas Deus tinha dito que ele deveria se chamar João - Lc 1.13], <sup>62</sup>e com gestos perguntaram ao pai como queria chamar o bebê. <sup>63</sup>Ele pediu que lhe dessem uma tabuinha e, para surpresa de todos, escreveu: “Seu nome é João”. <sup>64</sup>No mesmo instante, Zacarias voltou a falar e começou a louvar a Deus.*

Hoje em dia, são tantas vozes, tantas ideias, tantas opiniões, tantas vontades diferentes sobre a maneira como devemos criar nossos filhos que não é de se admirar o estado em que se encontram os lares e as famílias. Nós, porém, devemos ouvir e obedecer a voz de Deus na hora de criá-los. A lição de Isabel é sobre obediência, nadar e remar contra a maré em obediência a Deus.

### 3. Ana, a profetisa: *devoção*

Depois de Maria e Isabel, nós encontramos Ana, a profetiza.

Nada afastou Ana de Deus nem de sua Igreja. Lutas e dores fizeram dela uma mulher ainda mais devota e comprometida com a causa de Deus - viva, alegre e envolvida.

**Lc 2.36-38** | <sup>36</sup>A profetisa Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser, também estava no templo. Era muito idosa e havia perdido o marido depois de sete anos de casados <sup>37</sup>e vivido como viúva até os 84 anos. Nunca deixava o templo, adorando a Deus dia e noite, em jejum e oração. <sup>38</sup>Chegou ali naquele momento e começou a louvar a Deus. Falava a respeito da criança a todos que esperavam a redenção de Jerusalém.

Mulheres virtuosas não arredam por nada seus pés da presença de Deus, da Casa de Deus, da alegria da comunhão com o povo de Deus. Olhamos para Ana e aprendemos que não há problemas, desilusões, decepções ou qualquer outra coisa que possa nos separar da comunhão, da devoção coletiva do povo de Deus. Sim, comunhão e devoção particulares têm grande valor, mas, olhando para o Novo Testamento, principalmente para Hebreus, descobrimos que a perseverança dos crentes é um projeto comunitário.

Ana, a profetiza, ensina que mulheres virtuosas são piedosas.

### 4. A viúva de Naim: *força e esforço*

**Lc 7.11-15** | <sup>11</sup>Logo depois, Jesus foi com seus discípulos à cidade de Naim, e uma grande multidão o seguiu. <sup>12</sup>Quando ele se aproximou da porta da cidade, estava saindo o enterro do único filho de uma viúva, e uma grande multidão da cidade a acompanhava. <sup>13</sup>Quando o Senhor a viu, sentiu profunda compaixão por ela. “Não chore!”, disse ele. <sup>14</sup>Então foi até o caixão, tocou nele e os carregadores pararam. E disse: “Jovem, eu lhe digo: levante-se!”. <sup>15</sup>O jovem que estava morto se levantou e começou a conversar, e Jesus o devolveu à sua mãe.

Por que você acha que o Senhor se compadeceu da viúva de Naim? Penso que por saber que todo o esforço, toda a força para criar seu filho, arrimo de família, morrera com o menino! Mulheres virtuosas são fortes; elas não se deixam abater pelas dificuldades; perseveram com fé na intervenção de Deus.

## 5. A mulher pecadora que ungiu o Senhor: *gratidão*

Outra característica da mulher virtuosa é a que nós encontramos na mulher pecadora que ungiu o Senhor, ou seja: *gratidão*.

**Lc 7.36-40, 47-48** | <sup>36</sup>Um dos fariseus convidou Jesus para jantar. Jesus foi à casa dele e tomou lugar à mesa. <sup>37</sup>Quando uma mulher daquela cidade, uma pecadora, soube que ele estava jantando ali, trouxe um frasco de alabastro contendo um perfume caro. <sup>38</sup>Em seguida, ajoelhou-se aos pés de Jesus, chorando. As lágrimas caíram sobre os pés dele, e ela os secou com seu cabelo; e continuou a beijá-los e a derramar perfume sobre eles. <sup>39</sup>Quando o fariseu que havia convidado Jesus viu isso, disse consigo: “Se este homem fosse profeta, saberia que tipo de mulher está tocando nele. Ela é uma pecadora!”. <sup>40</sup>Jesus disse ao fariseu: “Simão, tenho algo a lhe dizer”. “Diga, mestre”, respondeu Simão. [...] <sup>47</sup>“Eu lhe digo: os pecados dela, que são muitos, foram perdoados e, por isso, ela demonstrou muito amor por mim. Mas a pessoa a quem pouco foi perdoado demonstra pouco amor”. <sup>48</sup>Então Jesus disse à mulher: “Seus pecados estão perdoados”.

Mulheres virtuosas não são do tipo que tem muita religião sem nenhuma *gratidão* pelo que Cristo fez nas vidas delas; os fariseus eram religiosos, mas ingratos, incrédulos, julgavam pela aparência e não celebravam a restauração; a mulher pecadora, por sua vez, derramava-se em *gratidão* aos pés do Senhor. Mulheres virtuosas exalam *gratidão*.

## 6. Joana, Suzana e muitas outras: *contribuição*

Mulheres virtuosas são menos dadas ao consumismo e mais dedicadas à *contribuição* para o reino de Deus. Essa foi a lição de Joana, mulher virtuosa.

**Lc 8.1-3** | <sup>1</sup>Pouco tempo depois, Jesus começou a percorrer as cidades e os povoados vizinhos, anunciando as boas-novas a respeito do reino de Deus. Iam com ele os Doze <sup>2</sup>e também algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos impuros e enfermidades. Entre elas estavam Maria Madalena, de quem ele havia expulsado sete demônios; <sup>3</sup>Joana, esposa de Cuza, administrador de Herodes; Susana, e muitas outras que contribuíam com seus próprios recursos para o sustento de Jesus e seus discípulos.

Mulheres virtuosas consomem menos e contribuem mais. Do contrário, serão escravas do consumismo e do materialismo avassalador, que vem destruindo vidas e famílias. Precisamos resgatar o prazer de conhecer, por experiência própria, que é melhor dar do que receber. Mulheres virtuosas contribuem.

## 7. Maria, irmã de Marta e Lázaro: *sabedoria*

Lucas destaca Maria, irmã de Marta e Lázaro, como a mulher que soube fazer a escolha correta, dentre tantas escolhas legítimas. Observe:

**Lc 10.38-42** | <sup>38</sup>Jesus e seus discípulos seguiram viagem e chegaram a um povoado onde uma mulher chamada Marta os recebeu em sua casa. <sup>39</sup>Sua irmã, Maria, sentou-se aos pés de Jesus e ouvia o que ele ensinava. <sup>40</sup>Marta, porém, estava ocupada com seus muitos afazeres. Foi a Jesus e disse: “Senhor, não o incomoda que minha irmã fique aí sentada enquanto eu faço todo o trabalho? Diga-lhe que venha me ajudar!”. <sup>41</sup>Mas o Senhor respondeu: “Marta, Marta, você se preocupa e se inquieta com todos esses detalhes. <sup>42</sup>Apenas uma coisa é necessária. Quanto a Maria, ela fez a escolha certa, e ninguém tomará isso dela”.

Que tipo de sabedoria nós temos tido diante de tantas possibilidades de escolhas? Digo: uso do tempo; o que assistir; como se divertir; como organizar as coisas; como servir ou se está servindo as pessoas; tempo com Deus; como e o que vestir; como, onde, o que e o quanto beber; como reagir diante de situações e frustrações, etc.

Mulheres virtuosas buscam sabedoria aos pés do Senhor para viverem e servirem.

## 8. As mulheres espontâneas: *domínio próprio*

Também há registrado no Evangelho de Lucas algumas mulheres que, por causa de suas reações, nós podemos chamá-las de “espontâneas”. Elas ensinam lição de domínio próprio. Sim, realmente, quando lemos sobre suas reações, os textos não dizem se aquelas mulheres “espontâneas” tinham domínio próprio, mas os textos nos ensinam sobre aonde nós podemos e como nós devemos ter os nossos “ataques” de autenticidade, isto é: na presença do Senhor. Somente Deus saberá nos ajudar. Observe:

## Só diga o que você não tem certeza se deve dizer, na presença de Deus

**Lc 11.27-28** | <sup>27</sup>Enquanto ele falava, uma mulher na multidão gritou: “Feliz é sua mãe, que o deu à luz e o amamentou!”. <sup>28</sup>Jesus, porém, respondeu: “Ainda mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a praticam”.

## Cuide-se para descontrolar-se apenas na presença de Deus

**Lc 23.27-29** | <sup>27</sup>Uma grande multidão os seguia, incluindo muitas mulheres aflitas que choravam por ele. <sup>28</sup>Mas Jesus, dirigindo-se a elas, disse: “Filhas de Jerusalém, não chorem por mim; chorem por si mesmas e por seus filhos. <sup>29</sup>Pois estão chegando os dias em que dirão: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos e os seios que nunca amamentaram!’.

Quantas vezes dizemos o que não deveríamos dizer, choramos pelo que não deveríamos chorar e temos nossos ataques descontrolados na presença dos filhos ou daqueles que não deveriam testemunhar. Agindo assim, descontroladamente na frente de todos, ensinamos errado e/ou perdemos o respeito das pessoas.

Mulheres virtuosas são espontâneas diante de Deus; elas exercem domínio próprio.

## 9. A mulher encurvada: fé na palavra de Deus.

Lucas conta a história de uma mulher encurvada que buscava na sinagoga esperança na Palavra (Lc 13.10-17). Note bem que na sequência da narrativa de Lucas, Jesus não está operando milagres! Pelo contrário, ele está proferindo uma série de *parábolas*; ele está ministrando ensinamentos. Isso é muito importante de se observar.

Se há algo que a mulher encurvada talvez estivesse buscando era como não ser achada infrutífera, pois é exatamente disto que Lucas acabou de tratar (Lc 13.6-9)! E logo depois da narrativa do milagre na vida da mulher (Lc 13.10-17), Lucas segue mostrando Jesus a contar suas *parábolas* (Lc 13.18ff.). Observe:

**Lucas 13:10-18** | <sup>10</sup>Certo sábado, quando Jesus ensinava numa sinagoga, <sup>11</sup>apareceu uma mulher enferma por causa de um espírito impuro. Andava encurvada havia dezoito anos e não conseguia se endireitar. <sup>12</sup>Ao vê-la, Jesus a chamou para perto e disse: “Mulher, você está curada de sua doença!”. <sup>13</sup>Então ele a tocou e, no mesmo instante, ela conseguiu se endireitar e



começou a louvar a Deus. <sup>14</sup>O chefe da sinagoga ficou indignado porque Jesus a tinha curado no sábado. “Há seis dias na semana para trabalhar”, disse ele à multidão. “Venham nesses dias para serem curados, e não no sábado.” <sup>15</sup>O Senhor, porém, respondeu: “Hipócritas! Todos vocês trabalham no sábado! Acaso não desamarram no sábado o boi ou o jumento do estábulo e o levam dali para lhe dar água? <sup>16</sup>Esta mulher, uma filha de Abraão, foi mantida presa por Satanás durante dezoito anos. Não deveria ela ser liberta, mesmo que seja no sábado?”. <sup>17</sup>As palavras de Jesus envergonharam seus adversários, mas todo o povo se alegrava com as coisas maravilhosas que ele fazia. <sup>18</sup>Então Jesus disse: “Com que se parece o reino de Deus? Com o que posso compará-lo? [parábola da semente de mostarda e do fermento].”

É incrível que esta mulher, em meio a todo o seu sofrimento, não queria nada menos do que o alimento da palavra de Deus para manter sua alma viva, ereta, já que seu corpo estava encurvado! Façamos o mesmo. Nosso corpo pode até se encurvar com as mazelas da vida, e irá!, mas a nossa alma deverá estar sempre ereta pela palavra de Deus.

Mulheres virtuosas cultivam fé na palavra de Deus.

## 10. A viúva da parábola: *perseverança*

Em Lucas 18.1-8, Jesus conta uma parábola em que a personagem principal é uma viúva que persevera em sua busca pela justiça. Observe:

**Lc 18.1-8** | <sup>1</sup>Jesus contou a seus discípulos uma parábola para mostrar-lhes que deviam orar sempre e nunca desanimar. <sup>2</sup>Disse ele: “Havia numa cidade um juiz que não temia a Deus nem se importava com as pessoas. <sup>3</sup>Uma viúva daquela cidade vinha a ele com frequência e dizia: ‘Faça-me justiça contra meu adversário’. <sup>4</sup>Por algum tempo, o juiz não lhe deu atenção, mas, por fim, disse a si mesmo: ‘Não temo a Deus e não me importo com as pessoas, <sup>5</sup>mas essa viúva está me irritando. Vou lhe fazer justiça, pois assim deixará de me importunar’”. <sup>6</sup>Então o Senhor disse: “Aprendam uma lição com o juiz injusto. <sup>7</sup>Acaso Deus não fará justiça a seus escolhidos que clamam a ele dia e noite? Continuará a adiar sua resposta? <sup>8</sup>Eu afirmo que ele lhes fará justiça, e rápido! Mas, quando o Filho do Homem voltar, quantas pessoas com fé ele encontrará na terra?”.

Perseverança, neste mundo onde tudo é instantâneo e deixado de lado com a mesma rapidez com que se busca conseguir as coisas, é fundamental. Praticar e modelar a perseverança, é uma necessidade inegociável. Mulheres virtuosas são perseverantes.

## Mulheres virtuosas

O que torna uma mulher comum numa mulher virtuosa?

As mulheres do Evangelho de Lucas nos ensinam que mulheres virtuosas, as que são mais preciosas que rubis, são: *corajosas, obedientes à Deus, devotas, fortes e esforçadas, gratas, generosas em contribuição, sábias, exercem domínio próprio, nutrem fé na palavra de Deus e caminham com perseverança*. Agora, se você não se vê assim tão virtuosa (afinal, quem se vê?), saiba que essa é a primeira etapa para a resolução de seu problema. A etapa seguinte é clamar pelo socorro de Deus em Cristo. E ele enviará o **Ajudador!**

**Lucas 11.13** | *Portanto, se vocês que são pecadores sabem como dar bons presentes a seus filhos, quanto mais seu Pai no céu dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!*

O **Espírito Santo** será o poder de Deus em sua vida, ensinando-a e capacitando-a a viver e a ensinar, e você será testemunha do Senhor começando em casa, sua Jerusalém (At 1.8). O *Espírito Santo*, aliás, é *um dos temas especiais do Evangelho de Lucas*. Os outros Evangelhos não deixam de tratá-lo, mas desde o início Lucas assinala seu interesse especial em dar ênfase à ação do Espírito Santo, desde a concepção de Jesus (Lc 1.35).

Por exemplo: todos os Evangelhos relatam a descida do Espírito Santo sobre Jesus no seu batismo, mas somente Lucas acrescenta duas referências posteriores ao Espírito, dando poder a Jesus no início de seu ministério (Lc 4.1, 14-15 e 18-19):

**Lucas 4.1 (NVT)** | *Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi conduzido pelo Espírito no deserto,*

**Lucas 4.14-15 (NVT)** | <sup>14</sup>*Então Jesus, cheio do poder do Espírito, voltou para a Galileia. Relatos a seu respeito se espalharam rapidamente por toda a região.* <sup>15</sup>*Ele ensinava nas sinagogas, e todos o elogiavam.*

**Lucas 4.18-19 (NVT) | <sup>18</sup>“O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me ungiu para trazer as boas-novas aos pobres. Ele me enviou para anunciar que os cativos serão soltos, os cegos verão, os oprimidos serão libertos, <sup>19</sup>e que é chegado o tempo do favor do Senhor”.**

Para Lucas, estava muito claro que era pelo poder do Espírito que Jesus exerceu o seu ministério; e também foi pelo poder do Espírito Santo que os apóstolos saíram de Jerusalém e conseguiram chegar até os confins da terra (At 1.8). Portanto, mulheres comuns serão virtuosas apenas pelo poder do Espírito Santo movendo-se na vida delas.

Outro tema especial para Lucas é a **oração**. Aliás, o seu interesse incomum pela oração é uma característica fascinante de ambos os seus livros (Lucas e Atos). No Evangelho, por exemplo, há nada menos do que onze pontos aos quais *Lucas* acrescentou uma referência à oração nas histórias que ele escreveu em paralelo com Mateus e Marcos. A ênfase contínua na oração permeia também o livro todo de *Atos*, que revela que a oração era um dos quatro pilares da vida da igreja primitiva (At 2.42), a fonte de poder e de ousadia dos apóstolos (At 4.23-31); etc.

**Em outras palavras:** sem *oração* não se obtém o *poder do Espírito Santo* para tornar-se uma mulher virtuosa.

**Pergunto:** Quando você olha pra a sua vida, você enxerga virtude? Entregue a si mesmo(a) jamais haverá. O pecado nos deformou. Por isso nós fazemos as coisas ruins que fazemos e não conseguimos mudar para melhor. O pecado nos separou da glória de Deus. Virtude é algo que o próprio Cristo opera em nós, dando-nos tanto o querer como a condição de realizar. Logo, você precisará de Cristo em sua vida.

Arrependa-se do pecado. Creia em Cristo. Viva pelo poder do Espírito Santo.

Em Cristo, pelo poder do Espírito Santo, cultivando uma vida na Palavra e na oração, você conseguirá ser *corajosa para viver o papel que Deus tem para você, obediente, devota, forte e esforçada, grata, generosa em contribuição, sábia, terá domínio próprio, nutrirá fé na palavra de Deus e caminhará com perseverança.*

Mulheres virtuosas são mulheres cheias de Cristo, cheias do Espírito.

**S.D.G. L.B.Peixoto**

## Perguntas para compartilhamento em PGMs

1. Como você definiria uma pessoa virtuosa? Esqueça a modéstia: você se acha virtuoso(a)? Por quê? Descreva suas virtudes.
2. Como você consegue cultivar as suas virtudes?
3. Com qual ou com quais mulheres das que são narradas por Lucas você mais se identifica? Por quê? Qual delas você mais “inveja”? (Vale para homem também!).
4. De que maneira Lucas nos ensina a obter e a cultivar virtudes santificadas?